



Atividade de reposição de conteúdo – 9º Ano - Língua Portuguesa.

Resposta as questões em uma folha avulsa e a entregue ao seu professor de Língua Portuguesa.

Texto 1

O maravilhoso mundo dos ricos

A crise existe, é forte, mas nunca atinge a todos. Nos próximos dias, será lançado em São Paulo, no Jardins, um prédio de luxo cuja cobertura está sendo vendida por 19,5 milhões de reais. Isso mesmo: cerca de 6,5 milhões de dólares pelos seus 1.152 metros quadrados. Para quem estiver interessado mas, eventualmente, ainda não tiver toda essa grana na mão: o apartamento pode ser para em até 34 meses.

(VEJA, nº19, 12/05/2004. p.37.)

1- “A crise existe, é forte, mas nunca atinge a todos”. Para reforçar essa ideia, o autor utiliza como argumento o fato de

- A) um apartamento de luxo ser vendido por 19,5 milhões de reais.
- B) um apartamento de luxo ser vendido em dólares.
- C) um apartamento de luxo estar localizado nos Jardins.
- D) um apartamento de luxo ter 1.152 metros quadrados.

Texto 2

Cientistas revelam como os recém-nascidos veem seus pais – e isso é fascinante

É muito comum ver pais conversando com seus recém-nascidos, fazendo gracinhas e caretas. Mas o que muitos deles não sabem é que seus pequenos não conseguem entender suas emoções na maioria das vezes. Um estudo feito no Instituto de Psicologia na Universidade de Oslo e na Universidade de Uppsala, envolvendo crianças de dois a três dias de vida, mostrou que a capacidade dos bebês de distinguir emoções varia de acordo com a distância a que eles estão do rosto da outra pessoa. Esse estudo mostra que a distância máxima para um bebê distinguir se a pessoa está feliz ou triste é de 30 cm. Se a distância vai para 60 cm ou mais, a imagem se torna extremamente turva e ele não consegue distinguir as emoções do rosto. Primeiro, os cientistas fizeram testes com adultos, usando vídeos de faces que mudavam de expressão constantemente, para mostrar a facilidade que temos de distinguir umas das outras. Depois, os mesmos vídeos foram mostrados para recém-nascidos: suas reações para as expressões mostradas no vídeo indicaram se eles podiam ver as imagens ou não. No geral, os bebês respondiam aos estímulos recebidos a uma distância de 30 cm ou menos. De acordo com o professor Svein Magnussen, recém-nascidos são capazes de imitar as expressões faciais dos adultos desde os primeiros dias de vida. Mas, isso não significa que eles são capazes de entender o que cada expressão em particular significa.

RAGAZZI, Jéssica. Disponível em: . Acesso em: 11 fev. 2016.

2- Nesse texto, o trecho que traz uma ideia de condição é:

- A) “Mas, o que muitos deles não sabem...”. (1º parágrafo)
- B) “Se a distância vai para 60 cm ou mais,...”. (3º parágrafo)
- C) “Primeiro, os cientistas fizeram testes com adultos,...”. (4º parágrafo)
- D) “Depois, os mesmos vídeos foram mostrados...”. (4º parágrafo)

Texto 3



Fonte: <http://www.piadascurtas.net.br/pitura-a-domicilio> (último acesso em 18/11/2011)

3- Na placa o autor se precipitou informando algo óbvio em seu anúncio, já que

- A) não se pode fazer pinturas a domicilio.
- B) há um erro, pois pintura não é a domicilio.
- C) domicilio se refere apenas à casa do pintor.
- D) se é pintura de uma casa, só pode ser a domicilio.

Texto 4

O texto conta a história de um homem que “entrou pelo cano”.

O Homem que entrou pelo cano Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira. Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante. No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: “Mãe, tem um homem dentro da pia”. Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

(BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Cadeiras Proibidas. São Paulo: Global, 1988, p. 89.)

4- O conto cria uma expectativa no leitor pela situação incomum criada pelo enredo. O resultado não foi o esperado porque

- A) a menina agiu como se fosse um fato normal.
- B) as engrenagens da tubulação não funcionaram.
- C) o homem demonstrou pouco interesse em sair do cano.
- D) a mãe não manifestou nenhum interesse pelo fato.

Texto 5

Há saída para os jovens

O Brasil tem hoje um grande exército de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos aguardando uma possibilidade de apresentar ao mercado de trabalho o seu potencial. O maior drama deste exército juvenil é a ausência de vagas oferecidas àqueles que procuram o seu primeiro emprego. [...] Além disso, parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos, já que o desemprego também afeta gravemente os chefes de família, que desesperados, aceitam qualquer coisa. [...] Apesar de tudo [...], há saídas para os jovens [...]. Por não haver alternativas individuais para todos, apenas para alguns, o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento que viabilize o crescimento econômico em mais de 5,5% ao ano e por toda uma década.

Fonte: <http://www.estudeonline>

5- O trecho do texto que revela uma opinião é

- A) “[...] o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento [...]”
- B) “[...] parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos [...]”
- C) “O Brasil tem hoje um grande exército de jovens [...]”
- D) “[...] o desemprego também afeta gravemente os chefes de família [...]”

Texto 6

Dor do lado

Uma das principais inimigas dos corredores, a dor aguda que aparece embaixo da costela, conhecida como dor desviada, dor do lado, dor de atleta, dor do baço entre outros nomes, costuma deixar muitos corredores com cara feia por causa do incômodo que causa. Quando o esforço físico é maior do que a capacidade do coração de aspirar todo o retorno do sangue venoso ao coração, gera, assim, um excesso de sangue pobre em oxigênio em alguns órgãos e causa dores ou desconfortos na região do fígado (lado direito do abdômen) ou no baço (no lado esquerdo). “Uma maneira bem eficaz de diminuir e até acabar com as dores é intensificar a respiração, insistindo em numerosas, fortes e prolongadas expirações, o que faz o corredor se conhecer melhor em atividade, proporcionando o conhecimento da respiração ideal”, explica Albuquerque.

(<http://www.melhoramiga.com.br/2010/07/conheca-as-causas-da-dor-de-lado-comum-em-corredores/> (último acesso em 23/11/2011))

6- A ideia principal do texto é

- A) informar os tipos de dores que temos durante uma corrida.
- B) informar as dores que sentimos durante uma corrida.
- C) esclarecer os sintomas, causas e cura da dor desviada.
- D) esclarecer os métodos de dores que sentimos durante uma corrida.

Texto 7

Para leitor, não há motivo para impedir uso de bermuda no trabalho

Vi uma reportagem essa semana sobre um cidadão que foi trabalhar de saia no Rio de Janeiro porque no trabalho dele não é permitido para homens o uso de bermuda, e ele não estava mais aguentando o calor no escritório. [...] O fato de a maioria das empresas brasileiras

obrigarem os funcionários a usar calça é no mínimo ilógico. Somos um país tropical que importou os costumes de vestimenta oriundos de países europeus, de clima temperado. [...] Como seria bom se mais empresários brasileiros tivessem a coragem de começar a mudar esse panorama e desenvolver uma cultura “made in Brazil”. Só vejo benefícios nisso: 1) É mais confortável para os funcionários, [...]. 2) É mais barato para as empresas, pois poderiam ajustar os equipamentos de ar condicionado cerca de 2°C ou 3°C mais quente. Para um prédio grande, isso é uma economia de algumas centenas ou milhares de reais por mês. Lembrando que não usar calça não significa andar esculhambado. É muito possível usar bermuda e camisa e estar alinhado. [...]

Oliver Abreu Küffner De Munique (Alemanha) Disponível em: . Acesso em: 31 jan. 2014

7- Qual é a ideia defendida pelo autor desse texto?

- A) As empresas deveriam adaptar os costumes ao clima brasileiro.
- B) As vestimentas vindas da Europa são usadas no Brasil.
- C) Os cidadãos sofrem para trabalhar com o calor do Rio de Janeiro.
- D) Os homens devem ser autorizados a usar saias no verão.

Texto 8

Uma nova geografia

As fronteiras entre os países sempre foram estabelecidas por guerras ou por tratados diplomáticos. Em tempos atuais, são definidas também pelo aquecimento global. Uma nova demarcação entre Itália e França deverá ser aprovada no Parlamento italiano no final deste mês. Com o derretimento das geleiras, verificou-se que “nem sempre a linha do cume coincide com a montanha que está por baixo”, afirmou o deputado Franco Narducci, autor do projeto de lei. Onde não há mais neve a divisão será o topo da rocha. [...] Uma comissão de especialistas italianos e suíços verificou recentemente a diminuição das galerias em torno do monte Cervino, também chamado de Matterhorn no lado suíço. A linha exata formada pelas montanhas será estabelecida por imagens aéreas. O deputado Narducci irá propor a mesma negociação para França e Áustria, diz a CNN. [..]

Revista da Semana. Ed. 83. São Paulo: Abril, abr. 2009. p. 26.

8- De acordo com esse texto, o aquecimento global redefine fronteiras entre países da Europa por causa

- A) da linha formada pelas montanhas.
- B) das ações dos políticos dos países.
- C) do derretimento das geleiras.
- D) dos tratados diplomáticos.

Texto 9

Golfinho também é gente

Apesar do título acima, esclareço logo que eu não acho que golfinhos sejam “humanos”. Mas podem ser “pessoas”. Se considerarmos uma pessoa como um ser autônomo e ciente de sua identidade, então, os golfinhos têm todo o direito de pleitear essa distinção. Em um estudo que fiz em 2001 com minha colega Diana Reiss – Ph.D. em cognição e comportamento animal –, provamos que os golfinhos-nariz-de-garrafa reconhecem a si mesmos em espelhos. Essa é uma capacidade rara no mundo animal, um clube que, além de humanos, só havia admitido os chimpanzés-anãos. Pelo menos até onde a ciência sabia.

MARINO, Lori. Galileu: março, 2010.

9- O argumento que sustenta a tese de que os golfinhos podem ser pessoas é:

- A) os golfinhos reconhecem a si mesmos em espelhos.
- B) os golfinhos têm direito de reivindicar a classificação de pessoas.
- C) uma coisa rara no mundo animal é a capacidade de reconhecer-se no espelho.
- D) uma pessoa é um ser autônomo e ciente de sua identidade.

Texto 10

Muitos dizem ser necessário estudar em um ambiente silencioso, sem distrações. No entanto, para alguns, o estudo em um ambiente tranquilo também pode ser tedioso e não render em nada. Por isso apoiamos aqueles que gostam de músicas para estudar. Embora alguns estudos digam que ouvir música não é bom para estudo, acreditamos que ouvir música é uma boa alternativa para estudar calmamente. Você pode criar um ambiente tranquilo, onde você pode ser produtivo estudando sem ser em um silêncio absoluto. A música também ajuda a elevar o seu humor e motivá-lo a continuar, e tem alguns que dizem que ajuda na memorização e no ânimo para estudar. Mas o desafio é escolher as músicas para estudar. Se você escolher o tipo errado de música, você pode acabar se distraindo com ela, em vez de melhorar a sua concentração para estudar para as próximas provas.

Disponível em: . Acesso em: 11 maio 2013. Fragmento.

10- Qual é o trecho que apresenta a informação principal desse texto?

- A) “Muitos dizem ser necessário estudar em um ambiente silencioso,...”. (1º parágrafo)
- B) “... acreditamos que ouvir música é uma boa alternativa para estudar calmamente.”. (2º parágrafo)
- C) “... e tem alguns que dizem que ajuda na memorização...”. (2º parágrafo)
- D) “Se você escolher o tipo errado de música, você pode acabar se distraindo com ela,...”. (3º parágrafo)